EDITORIAL

A Revista Perspectiva Filosófica, vinculada ao PPGFIL da UFPE, vem empreendendo esforços para oferecer um panorama amplo e qualificado da pesquisa em Filosofia. Para tanto, contamos com a colaboração de editores convidados, que nos têm preparado excelentes dossiês, sobre assuntos variados da área.

No número 2021.2, as editoras Roberta Miquelanti (UFBA) e Loraine Oliveira (UFPE) lançam um olhar sobre a produção filosófica de professoras e pesquisadoras que atuam na região em que se situa nossa Universidade: Nordeste. Consideramos basilar não apenas estreitar relações com as instituições vizinhas, mas também apoiar a produção das filósofas que nelas atuam. O dossiê *Filósofas no Nordeste* reúne 14 artigos que representam a diversidade e a excelência das pesquisas desenvolvidas por filósofas na região. Temas ligados à história da filosofia, à ética, à política, à estética e à filosofia africana dialogam com o pensamento de autoras que vem sendo redescobertas, tais como Fíntis de Esparta, as místicas medievais e Christine de Pizan.

Cabe notar que o dossiê se insere no debate mais amplo sobre a atuação das mulheres na filosofia no Brasil. Um ponto relevante da abordagem desta questão tem sido o estudo de mulheres filósofas, costumeiramente ausentes dos manuais de filosofia. Outro ponto é os estudos de gênero, que vêm recrudescendo no nosso meio acadêmico. Finalmente, as mulheres que fazem filosofia no país buscam cada vez mais visibilizar seus trabalhos e os de suas colegas. Um exemplo é a recém-criada Rede Brasileira de Mulheres Filósofas, fundamental para fortalecer a atuação das filósofas brasileiras. Diante deste quadro, o dossiê se constitui como documento histórico, ao mesmo tempo em que enseja estimular novas e necessárias publicações de filósofas.

Neste número contamos ainda com três artigos na seção de Fluxo Contínuo. Dois deles estabelecem diálogos entre a filosofia antiga e a literatura. Gabriela Guimarães Gazzinelli em “Orfeu em Pessoa - uma leitura órfica da poesia de Fernando Pessoa”, persegue a influência do orfismo na

Esta obra está licenciada com uma Licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

obra do poeta luso, com o fito de mostrar como as referências a Orfeu e ao orfismo resultam em reflexões originais sobre tempo, memória, criação e mistério. Em "A ambiguidade em 'Famigerado' e o *lógos* como senhor poderoso", Juliana Santana e Roberto Antônio Penedo do Amaral propõem um diálogo entre o conto "Famigerado", de Guimarães Rosa e *Elogio de Helena,* do sofista Górgias, buscando investigar como ambos usam a linguagem para que se torne sedutora e persuasiva. Por fim, Eros Moreira de Carvalho, em "Teorias da Conspiração. Por que algumas não valem um caracol", problematiza as teorias da conspiração, apresentando as dificuldades em definilas, os fatores que levam à crença em tais teorias, os prejuízos mas também os motivos para levar algumas a sério, bem como indaga sobre como se deve reagir a elas.

Agradecemos a colaboração inestimável dos representantes discentes Hugo Mota, Laura Melo e Mateus Alves e a Antônio Augusto Bueno que redesenhou nossa capa.

Que a leitura deste número seja proveitosa!

Loraine Oliveira
Marcos Silva
Editores-chefe

Esta obra está licenciada com uma Licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.